



H0936

## **OS RETRATOS DE CARLOS V POR TIZIANO VECELLIO - AS DIVERSAS FACES DO IMPERADOR**

Gabriela Paiva de Toledo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Luiz Cesar Marques Filho (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A partir do progressivo domínio de Carlos V sobre a Itália, em especial após a Batalha de Pavia de 1525, o centro artístico da Europa sofre um deslocamento de Roma para a Espanha, centro maior do Império Habsburgo. Novos equilíbrios nas relações entre comitente-artista tendem então a se delinear, sendo a relação estabelecida entre o imperador e Tiziano seu principal exemplo. Assim, a retratística de Carlos V constitui um ponto de vista privilegiado para examinar essa nova realidade. Nesse contexto, uma nova forma de realizar retratos de pessoas ilustres foi inserida na arte do retrato por Tiziano, surgindo uma nova preocupação ao se representar a figura do imperador: os componentes iconográficos do retrato passam a convergir para um objetivo “propagandístico” na disseminação da imagem do rei, que será o novo modelo de retrato dos reis espanhóis até o final da dinastia Habsburga espanhola. A partir do estudo aprofundado das condições nas quais as obras em questão foram produzidas, seu universo estilístico, político e cultural, essa pesquisa realizou a análise de três retratos de Carlos V feitos por Tiziano, delimitando seus discursos, e assim, observando os ideais políticos da corte e o modo como a obra de arte serviu para que eles fossem afirmados e expressados.

Retratística - Carlos V - Tiziano Vecelio